



Francisco Cândido Xavier

PÁSSAROS HUMANOS

Autores Diversos

GEM

HOMENAGEM E GRATIDÃO A ROLANDO RAMACCIOTTI

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
AUTORES DIVERSOS

PÁSSAROS HUMANOS

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA
G.E.E.M.
1993

Direitos autorais cedidos ao

Copyright©1993 by
Grupo Espírita Emmanuel
Sociedade Civil Editora
Todos os direitos reservados

Grupo Espírita Emmanuel Sociedade Civil Editora
Avenida Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
Caixa Postal 888
Telefones: (011) 419-7122 e 419-7960
Cep 09701-970 - São Bernardo do Campo - S.P. - Brasil
CGC nº 59.141.085/0001-70

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pássaros humanos / autores diversos; /
psicografia de / Francisco Cândido Xavier.
— São Bernardo do Campo : Grupo
Espírita Emmanuel, 1993.

1. Espiritismo 2. Psicografia I. Autores
diversos.

93.1859

CDD-133.91

Índices para catálogo sistemático:

1. Comunicações mediúnicas : Espiritismo 133.91
2. Escritos psicografados : Espiritismo 133.91

1ª EDIÇÃO
EDIÇÃO GEEM
1993

CAPA:
GESSÉ ALVES PEREIRA

DIAGRAMAÇÃO:
VIVALDO DA CUNHA BORGES

PRODUÇÃO:
WALTER MITTELSTAEDT

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA
G. E. E. M.
1993

SUMÁRIO

PÁSSAROS HUMANOS	
EMMANUEL	13
TEMAS DA BENEFICÊNCIA	
DIVERSOS	15
NOTÍCIAS	
CASIMIRO CUNHA	18
MÃE	
DALVA DE ASSIS	22
TRILOGIA CELESTE	
CASIMIRO CUNHA	24

TROVAS DE AMOR

DIVERSOS 28

PÁGINA À JUVENTUDE ESPÍRITA

CASIMIRO CUNHA 33

ALÉM DA NOITE

CRUZ E SOUZA 38

TROVA E PESQUISA

BÓRIS FREIRE 40

PERDÃO

CASIMIRO CUNHA 42

LUZ DA VIDA

MARIA DOLORES 46

SOCORRO

CASIMIRO CUNHA 50

CARTA À MINHA MÃE

ANTONIO VIEIRA 51

RUMO CERTO

CASIMIRO CUNHA 53

AJUDA SEM DESCANSAR

CASIMIRO CUNHA 56

ROGATIVA

JOÃO DE DEUS 59

TELAS DO MUNDO

DIVERSOS 61

INDAGAÇÃO

JAIR PRESENTE 65

APELO

CASIMIRO CUNHA 66

JANJÃO

CORNÉLIO PIRES 68

SUBLIME TRILOGIA

CASIMIRO CUNHA 70

PÁSSAROS HUMANOS

Há quem diga que os poetas parecem aves humanas, singrando os céus do pensamento.

As suas idéias não só lhes definem os sentimentos, mas são reflexões e imagens que pairam muito alto, descerrando-nos as paisagens e caminhos, pelos mecanismos da inspiração.

Este livro é o repositório de belos conceitos que nos elevam ao Alto, sempre Mais Alto.

Admirando a sensibilidade e a beleza dos versos que enriquecem este volume, concordamos plenamente em que os poetas serão companheiros diferentes...

E convidamos você, leitor amigo, a usufruir os ensinamentos, a harmonia, a beleza e as ilações que emanam destas páginas que expressam os vôos sublimados destes pássaros humanos.

- EMMANUEL -

UBERABA, 2 DE JUNHO DE 1993

TEMAS DA BENEFICÊNCIA

SALÁRIO

A mais alta recompensa,
De quem procura ajudar,
Vibra pura, viva e imensa,
No próprio prazer de dar.

CASIMIRO CUNHA

*

INGRATIDÃO

Quem passa a vida a queixar-se
De golpes da ingratidão,
Nunca viu a caridade
À porta do coração.

CASIMIRO CUNHA

PENSAMENTOS

Beneficência! Concede
 Parcela de teu vintém...
 Mas, completando o socorro,
 Não penses mal de ninguém.

CASIMIRO CUNHA

*

PROBLEMAS

Muita virtude conquista
 E muita glória granjeia,
 Quem nunca teve problemas
 Na tela da luta alheia.

CASIMIRO CUNHA

*

AMPARO

Ampara no que for justo,
 Servindo inda mesmo a custo,
 Que a bondade é sempre rica.
 Ao sol de Deus que nos cobre,

Do chão mais belo ao mais pobre
 A luz não se modifica.

CASIMIRO CUNHA

NOTÍCIAS

Jungido à teia da carne,
 Não te esqueças do porvir,
 Que amanhã serás chamado
 Ao toque de ressurgir.

*

Procura, quando puderes,
 A bênção da educação.
 Pensamento sem cultura
 É força sem direção.

*

Consagra-te à temperança
 Se queres vida segura.
 Quem mais se farta no corpo,
 Na Terra, é quem menos dura.

*

Saúde é dever correto
 Por divino cativoiro.
 Cabeça desocupada
 Desajusta o corpo inteiro.

*

Diante da adulação,
 Silencia, ajuda e passa.
 A lisonja é como o fogo
 Que consome a quem abraça.

*

Em matéria de calúnia,
Sarcasmo e perseguição,
Acende no esquecimento
A luz da renovação.

*

Embora servindo a todos,
Recorda quem te auxilia.
A gratidão verdadeira
Paga juro todo dia.

*

A fortuna de quem vive
Simplesmente para o gozo,
É como linda alvorada
De um dia calamitoso.

*

Por solução aos problemas
E às dores de toda idade,
Não olvides que o remédio
Será sempre caridade.

*

Cristão de belas palavras,
Sem trabalho redentor,
É qual orquídea encravada
Na plantação do Senhor.

- CASIMIRO CUNHA -

MÃE

O mundo chorava sob as trevas...
 Os ricos jaziam parálíticos na inércia
 E os pobrezinhos clamavam no desespero.
 Os moços guerreavam,
 Os velhos soluçavam de angústia,
 As crianças jaziam ao abandono...
 Deus, no entanto,
 Procurou enviar à Terra um tesouro de amor e luz
 para a salvação de todos.
 Quem, contudo, receberia semelhante dom?
 Entre os homens dominavam a fome de
 riqueza e a sede de poder.
 Demoravam-se os lares entre a sombra e a
 aflição.

Eis, porém, que o Senhor
 Chamou a si um coração de mulher,
 Deu-lhe o nome de Mãe
 E entregou-lhe o Tesouro Divino...

Desde esse dia,
 A Terra amargurada
 Conheceu Jesus Cristo
 E uma nova luz
 Começou a fulgurar,
 Iniciando entre os homens
 O Reinado do Amor
 Que bilhará eternamente.

TRILOGIA CELESTE

Se desejas respirar
A Vida Superior,
Não desdenhes estender
Serviço, perdão e amor.

Muitos transportam consigo
Tédio e luta, sombra e dor,
Por lhes faltarem à vida
Serviço, perdão e amor.

Repara o mundo em que vives
E, atento, seja onde for,
Colherás, em toda a parte,
Serviço, perdão e amor.

O sol, o mar, a montanha,
O caminho, a fonte e a flor
Espalham alegremente
Serviço, perdão e amor.

Em tudo perceberás
A essência do Criador,
Luzindo e frutificando
Serviço, perdão e amor.

Assim, pois, estrada afora,
Por trio renovador,
Guarda sempre, onde estiveres,
Serviço, perdão e amor.

Não carregues, por algemas,
 Tristeza, mágoa e rancor,
 Liberta-te, semeando
 Serviço, perdão e amor.

Injúrias, pedras, ofensas?
 Injustiça, desprimor?
 Oferece a cada golpe
 Serviço, perdão e amor.

Onde surja o sofrimento,
 Gritando, escarnecedor,
 Silencia, cultivando
 Serviço, perdão e amor.

Todo o Evangelho do Cristo
 Refulge consolador,
 Na trilogia celeste:
 Serviço, perdão e amor.

Quem procura caminhar
 Na inspiração do Senhor,
 Trabalha, distribuindo
 Serviço, perdão e amor.

- CASIMIRO CUNHA -

TROVAS DE AMOR

A conquista da humildade
 Para o médium aprendiz
 É um dos pré-requisitos
 Para sentir-se feliz.

- CASIMIRO CUNHA -

*

Dos astros até o orvalho,
 O exemplo é de humildade.
 Consagração ao trabalho
 É lema da eternidade.

- MARCELO GAMA -

*

Espírita, colabore
 Com a vigilância no bem.
 Não perca os minutos, ore
 E ajude sem ver a quem.

- IVAN DE ALBUQUERQUE -

*

Mediunidade: ferramenta
 Que precisa de atenção!
 Quem dela aí se lamenta
 Encosta o seu “ganha pão”
 Aquele que a luta enfrenta,
 Sem exigir condição,
 Valoriza a ferramenta,
 Colhe o amor de Jesus,
 Que é semente de luz
 No solo do coração.

- BELMIRO BRAGA -

Palavra de amor é brisa
Reconfortante e eficaz,
Ampara a quem precisa,
É como um manto de paz.

- ISABEL DE S. E PAIVA -

*

Valoriza mais o tempo
Com realizações e afazeres
Que enriqueçam a existência.
Não busque aí só prazeres!

- ISABEL DE S. E PAIVA -

*

Se enfrenta a tempestade,
O trabalhador preparado
Apega-se à luz da prece
Que é vela em mar agitado.

- IVAN DE ALBUQUERQUE -

*

Não te sintas tão sozinho,
Em tua vida hoje a dor
É instrumento do amor,
Que vem te abrir o caminho.

- ZÉ DA LUZ -

*

Jesus, pelo sofrimento,
Ensinou-nos caminhar,
Exemplificando, então.
É semente que hoje ao vento
Procura onde germinar,
Pois abra o seu coração!

- ZÉ DA LUZ -

*

O Zé tem luz em seu nome
E trouxe luz em seu verso.
Já a luz do Perseverança
Ilumina o Universo!

- FORMIGA -

Amor, centelha da vida,
Onde tudo se inicia,
Nasce, cresce e se renova
Como o sol num novo dia.

- MARCELO GAMA -

*

O desânimo é fator
De derrota, simplesmente.
Exemplo de vencedor
É o que olha para a frente.

- IVAN ALBUQUERQUE -

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier,
no Centro Espírita Perseverança, em São Paulo, Capital).

PÁGINA À JUVENTUDE ESPÍRITA

Meu irmão da mocidade,
Ao sol de nossa Doutrina
Aproveita enquanto é cedo
A bênção que te ilumina.

Desfruta do dia claro
Em que a força vibra e avança
Na doce vitalidade
Da alegria e da esperança.

Dizes “posso”, todavia,
De que te vale poder
Se te furtas no caminho
À prudência de aprender?

Recorda que prometeste
Nos templos de amor do Além
Constante fidelidade
À excelsa missão do bem.

Por isso desde o começo
De tua nova existência,
Recebeste Jesus Cristo
No campo da inteligência.

Não detenhas tua fé
Por bênção guardada em vão.
Espiritismo é caminho
De nossa renovação.

Nos fios da honestidade,
Tece, firme, o teu escudo.
No jogo das aparências
Busca sempre o conteúdo.

Cultiva a cooperação.
Não te canses de lembrar
Que servir tardiamente
É o mesmo que recusar.

Foge à sombra da vaidade
Que morde por serpe astuta.
Arrima-te na humildade
Por arma de tua luta.

Trabalha, estuda e medita
Sob a carne transitória,
O nosso dever cumprido
É senda para a vitória.

Aos companheiros mais velhos
Atende e reverencia,
Na porta do desrespeito
A derrota principia.

O nosso ideal é flama
Que, brilhando na virtude,
Guarda sempre as nossas almas
Sob a Eterna Juventude.

Segue o impulso da bondade,
Não te alarges à ilusão,
E traça à luz do Evangelho
A rota do coração.

Com Jesus Cristo no leme
Do barco em que te renovas
Vencerás trevas e abismos
Que surgem no mar das provas.

Meu irmão da mocidade,
Ao sol de nossa Doutrina,
Aproveita enquanto é cedo
A bênção que te ilumina.

- CASIMIRO CUNHA -

ALÉM DA NOITE

Além da noite do sepulcro aberto,
O horizonte mais fúlgido cintila...
Revelando outra luz, doce e tranqüila,
Qual sublime alvorada que vem perto!

Extasiado, o espírito liberto,
Abandonando o ergástulo de argila,
Corta o céu pleno e claro em que se asila,
Longe das sombras do carreiro incerto.

Vós que subis por ásperos caminhos,
Sob cruces de lágrimas e espinhos,
Acalentai-as para compreendê-las!...

Atravessai a dor ríspida e santa,
Que outra vida mais alta se levanta
No luminoso império das estrelas.

- CRUZ E SOUZA -

TROVA E PESQUISA

O tempo de indagação
 Da pesquisa a que se encosta
 Pede ao tempo lhe dê tempo
 Para trazer a resposta.

Discernimento perfeito?...
 Na Terra e no Mais Além,
 A verdade se revela
 Por serviço do bem.

Materialismo é, por vezes,
 - O mais veemente, o mais forte -
 Cegueira que foge à vida
 Para curar-se na morte.

Tantas formas de matérias!...
 Onda, luz, força divina...
 Mas, na Terra, o homem só vê
 Aquela com que se afina.

A Terra bem comparada,
 À glória da Criação,
 É um seixo de giro certo
 No seio da Imensidão.

- BÓRIS FREIRE -

PERDÃO

Se o mundo agrava os problemas
Da prova que te retém,
Vencendo sombras e entraves,
Perdoa, fazendo o bem.

Caminhas de peito em chagas,
Sem mão amiga de alguém;
Todavia, embora a angústia,
Perdoa, fazendo o bem.

Pelo auxílio que estendeste,
Recebes a dor; porém,
Sublimando a própria vida,
Perdoa, fazendo o bem.

Suplicas de toda a parte
O apoio que nunca vem;
No entanto, não desespere,
Perdoa, fazendo o bem.

Recolhes, por onde vais,
Derrotas, mágoas, desdém...
Mas, se esperas por vitória,
Perdoa, fazendo o bem.

Oferta o melhor que possas,
Sem mesmo saber a quem.
Se a maldade surge em torno,
Perdoa, fazendo o bem.

Ponderando ou comentando,
Foge ao fel que o mal contém.
E ainda que o mal te fira,
Perdoa, fazendo o bem.

Padeces ingratidões,
 No sonho que te sustém;
 Contudo, segue adiante...
 Perdoa, fazendo o bem.

Nos teus brados por socorro,
 Toda resposta é: ninguém.
 Mesmo assim, onde estiveres,
 Perdoa, fazendo o bem.

Desafio ao coração?
 É luta que não convém;
 No exemplo da fonte humilde,
 Perdoa, fazendo o bem.

Ante a divina ascensão,
 Hoje e agora, aqui e além,
 Quem segue com Jesus Cristo
 Perdoa, fazendo o bem.

- CASIMIRO CUNHA -

LUZ DA VIDA

Enquanto o Natal retorna
Por dom excelso e profundo
De amor que renova o mundo,
Luz da Vida a rebrilhar,

Contempla no mar de cores
Em que o Céu se continua,
Alguém que passa na rua
De doce e sublime olhar...

Detém-se por toda parte
No trabalho a que se irmana,
Procura a bondade humana,
Sorri a crentes e ateus...

Bendiz em todos os templos
A fé simples que se eleva
Por fanal que rompe a treva
Ao santo nome de Deus!...

Tem a fronte iluminada,
A sombra desfaz-se ao vê-la.
No peito traz uma estrela
Em forma de coração.

Tem a voz amiga e branda
Pedindo aos homens na Terra
O banimento da guerra
E a paz sem destruição...

Afirma que a vida é bela
Qual o sol que nos alcança.
Diz que a bênção da esperança
Exalta a força do bem.

Que Deus quer misericórdia
Sem que o justo a degrade.
Louva toda a humanidade,
Sem menosprezo a ninguém.

Roga socorro aos caídos,
Aos deserdados de afeto,
Aos que caminham sem teto,
Ao triste irmão que vai só.

Apoio das mães desvalidas,
E às criancinhas largadas
Ao vento, à noite, nas estradas,
Lembrando flores no pó...

Almas aflitas em bando
Ao clarão que se irradiava
Exclamam com alegria
Tocada de intensa luz.

Quem nos visita nas sombras,
Com tanto amor tanta fé,
Homem ou amigo? quem é?
E o Céu responde:
É Jesus!

- MARIA DOLORES -

SOCORRO

Recorda que em toda conta
De tempo, vida e dever,
Cada dia que desponta
É dia de socorrer.

- CASIMIRO CUNHA -

CARTA À MINHA MÃE

És, minha Mãe, a estrela da lembrança,
Brilhas na dor que a saudade produz.
Ditavas-me as lições do Herói da Cruz,
Mas tudo recusei... Pedi mudança...

Ouro e poder!... Não há nada que os vença!...
A febre da ambição ninguém traduz...
Ninguém sabe os caminhos que transpus
Para formar minha fortuna imensa...

Tudo a morte varreu, em ações frias;
Quero contar-te a mágoa de meus dias,
Falar-te sobre a angústia dos meus ais!...

Quero rever-te!... Agora ou no futuro?
Vem afastar-me do meu canto escuro,
Onde a saudade existe e nada mais!...

- ANTONIO VIEIRA -

RUMO CERTO

Pretendes entrar na posse
Da Vida Superior!...
O caminho mais seguro:
Mais serviço, mais amor.

Queres alívio, sossego,
No coração sofredor...
A providência primeira:
Mais serviço, mais amor.

Desejas libertação
De mágoa, pena, temor...
O recurso que não falha:
Mais serviço, mais amor.

Desejas felicidade,
Resposta a sonhos em flor...
A receita da alegria:
Mais serviço, mais amor.

Sonhas a paz restaurada
De afetos a recompor!...
A base do entendimento:
Mais serviço, mais amor.

Solicitas do destino,
Saúde, amparo, vigor...
O programa necessário:
Mais serviço, mais amor.

Rogas roteiro adequado
Para encontrar o Senhor...
O ensino claro da vida:
Mais serviço, mais amor.

- CASIMIRO CUNHA -

AJUDA SEM DESCANSAR

Indaga, estuda, observa...
Mas, se queres avançar
Para a frente e para os cimos,
Ajuda sem descansar.

Se alguém te feriu, esquece...
Foge à revolta e ao pesar;
Vencendo as trevas da senda,
Ajuda sem descansar.

Problemas dilacerantes
Se intentas solucionar,
Não percas tempo em conflito,
Ajuda sem descansar.

Amarguras, labirintos,
Provações por destrinçar?
Não discutas, nem te irrites,
Ajuda sem descansar.

Se a calúnia te visita,
Não vale desesperar,
Para esquecer-lhe os detritos,
Ajuda sem descansar.

Não te queixes de ninguém,
Não desdenhes suportar...
Hoje, aqui, agora e sempre,
Ajuda sem descansar.

Labéus e chagas alheias,
Não busques enumerar,
Se a paz te inspira o roteiro,
Ajuda sem descansar.

Se aspiras à Grande Luz
 Nas bênçãos do Eterno Lar,
 Não te detenhas na sombra...
 Ajuda sem descansar.

Se o mal te golpeia, olvida...
 Faze o bem, mesmo a chorar.
 Quem semeia com Jesus
 Ajuda sem descansar.

Na alegria ou na tristeza,
 Não deixes de recordar
 Que tudo pertence a Deus,
 E ajuda sem descansar.

- CASIMIRO CUNHA -

ROGATIVA

Amoroso Senhor da Semeadura,
 Derramai nesta Casa de Teresa
 Vossas bênçãos de Amor e de Beleza
 Para a eterna colheita de Ventura!...

Nunca lhe faltem luz e pão à mesa,
 Não lhe faleça a fé suave e pura,
 Que conforte as estradas da amargura,
 Que dissipe as neblinas da tristeza...

Volvei-lhe, agora e sempre, o olhar amigo,
 Dai vossa luz às luzes deste abrigo,
 Transformado num posto de bonança;

Dai que Teresa possa, em cada dia,
 Trazer-lhe a paz, em bênçãos de alegria,
 Nos ditosos caminhos da Esperança!

- JOÃO DE DEUS -

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier,
 por ocasião da inauguração do Abrigo "Irmã Teresa de
 Jesus", no dia 3 de Fevereiro de 1942, em Sabará, Minas.)

TELAS DO MUNDO

Deixa que o bem te conduza
 Os passos de cada dia;
 O homem dirige o barco,
 No entanto, Deus é que o guia.

- MARCELO GAMA -

*

Fazer o bem, hora a hora,
 Eis o caminho seguro.
 No que fazemos agora
 É que se traça o futuro.

- LOURENÇO PRADO -

*

O tempo cura na vida
Tudo o que não nos agrada,
Mas só Deus cura a ferida
Aberta pela saudade.

- JOVINO GUEDES -

*

Reencarnara pobretão,
Mas fora nobreza antiga...
Por isso, dava a impressão
De ter um rei na barriga.

- CORNÉLIO PIRES -

*

Enquanto estamos na Terra,
Mesmo entre luzes e flores,
Para cada anjo da guarda
Temos cinco obsessores.

- LULU PAROLA -

Quem não suporta mudança,
Nem padece grandes provas,
Não se eleva, nem avança
No rumo de estradas novas.

- JÉSUS GONÇALVES -

*

Segundo antigo ditado
Mantido nas leis da vida,
Muito ouro acumulado
É muita conta esquecida.

- BÓRIS FREIRE -

*

Ante o chão amplo e fecundo
Que nos guarda o teto e o pão,
Qualquer queixa contra o mundo
É simples ingratidão.

- MÚCIO TEIXEIRA -

*

Tão pobre, vivia às tontas,
 Tão pobre era o companheiro,
 Que o pobre, afinal de contas,
 Só possuía dinheiro.

- BELMIRO BRAGA -

*

O amor por si resume
 A luz que brilha sem norma,
 É sempre o mesmo perfume
 Em frascos de qualquer forma.

- OSCAR BATISTA -

INDAGAÇÃO

Se você já fez fortuna
 E tem tudo o que mais quis,
 Pergunte ao dono do ouro
 Se ele agora é mais feliz.

- JAIR PRESENTE -

APELO

Meu irmão. Segue, não temas.
A Terra é uma grande escola,
Onde o prazer desconsola
E onde a dor cria o prazer.

Trabalha aperfeiçoando,
Semeia o bem cada dia,
Faze luz que te sorria
Nas sombras do entardecer.

Todo tesouro acessível
Ao golpe subtil da traça
Atormenta e despedaça
As fibras do coração.

Mas repara, vigilante,
Na crença que te conduz,
Que onde encontrares a cruz
Começa a Ressurreição.

- CASIMIRO CUNHA -

JANJÃO

Morre Janjão num quarto, atrás da venda...
Servira a tanta gente!... Mas, agora,
Ante a noite, o velhinho geme e chora,
Sem qualquer mão amiga que o atenda...

Morre lembrando o giro da moenda
E a banda musical do Mestre Amora,
Sempre batia o bombo, a qualquer hora,
Quando surgisse festa na fazenda...

Nisso, escuta no chão que o desconforta,
Uma valsa esquecida... Junto à porta,
Canta o conjunto antigo, em doce acento...

Janjão foge do corpo... Louva e anda!...
E, em breve tempo, unido à velha banda,
Toca para Jesus no firmamento!...

- CORNÉLIO PIRES -

SUBLIME TRILOGIA

Aprende, trabalha e serve
Na senda que te conduz,
E atenderás em ti mesmo
À sementeira da luz.

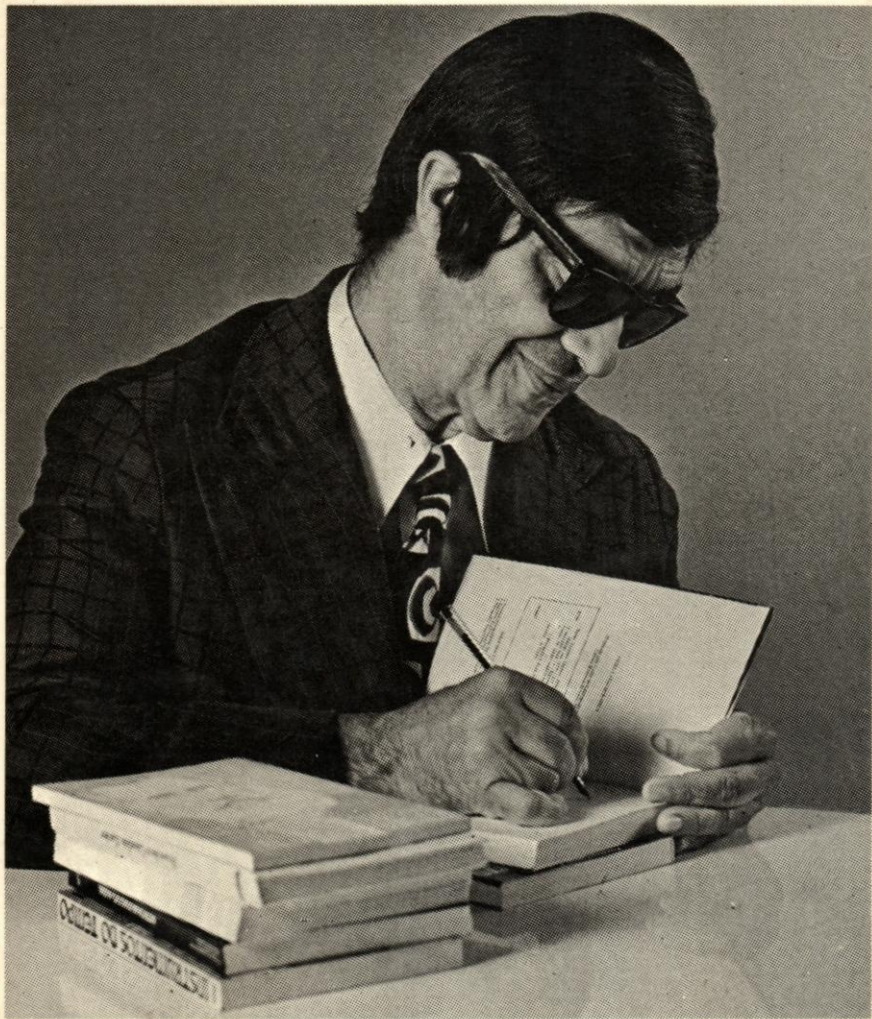
De espírito claro e nobre,
Sentirás na intimidade
Desabrochado, sublime,
A floração da humildade.

De alma simples no caminho,
Buscando a Lei do Senhor,
Recolherás, cada dia,
O pão do Celeste Amor.

Luz, humildade e amor puro
São, assim, a trilogia,
Que te nutre o coração
Na paz da Eterna Alegria.

- CASIMIRO CUNHA -

IMPRESSÃO:
BARTIRA GRÁFICA E EDITORA S/A
(011) 458 - 0255



GRUPO
ESPÍRITA **GEM**
EMMANUEL S/C EDITORA